

## **Colaboram nesta Edição**

**Ana Lucia Vaz da Silva** / Doutora em Educação pela PUC Rio. Professora do Colégio Pedro II (alvazsilva@hotmail.com).

**Ana Paula Gestoso de Souza** / Doutoranda em Educação na Universidade Federal de São Carlos (ana\_gestoso@yahoo.com.br).

**Andreia Carvalho Maciel Barbosa** / Doutoranda em Educação Matemática pela UNIBAN/SP. Professora do Colégio Pedro II e da FFP/UERJ (andreiamaciel@gmail.com).

**Angela Marta Pereira das Dores Savioli** / Professora da Universidade Estadual de Londrina (angelamarta@uel.br).

**Bruno Rodrigo Teixeira** / Doutorando em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (bruno\_matuel@yahoo.com.br).

**Christian James de Castro Bussmann** / Professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel (christian@uenp.edu.br).

**Denílson José Seidel** Doutorando no PPGECIM/ULBRA. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, campus Passo Fundo. (denilson.seidel@passofundo.ifsul.edu.br).

**Dora Soraia Kindel** / Doutoranda em Educação Matemática pela UNIBAN/SP. Professora da UFRRJ (soraiakindel@yahoo.com.br).

**Isabel Vale** / Professora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal (isabel.vale@ese.ipv.pt).

**Jaqueline de Moraes Costa** / Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Ponta Grossa (j.moraiscosta@hotmail.com).

**Lucas Vanini** / Doutorando no PPGECIM/ULBRA. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, campus Passo Fundo (lucas.vanini@passofundo.ifsul.edu.br).

**Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino** / Professora da Universidade Estadual de Londrina (marciacyrino@uel.br).

**Maria do Carmo de Sousa** / Professora do Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar/SP (mdcsousa@ufscar.br).

**Maria Laura Magalhães Gomes** / Professora da Universidade Federal de Minas Gerais (mlauramgomes@gmail.com).

**Maurício Rosa** / Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS (mauriciomatematica@gmail.com).

**Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro** / Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Ponta Grossa (niceia@utfpr.edu.br).

**Reginaldo Fernando Carneiro** / Doutorando em Educação na Universidade Federal de São Carlos (reginaldo\_carneiro@yahoo.com.br).

**Teresa Pimentel** / Professora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal (teresapimentel@ese.ipv.pt).

**Wagner M. Pommer** / Professor da Universidade Nove de Julho, São Paulo (wmpommer@usp.br).

**Wilson Pereira de Jesus** / Professor do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS/BA (jesusw@uol.com.br).

## Normas Editoriais

O Boletim GEPEM é uma publicação semestral que acolhe artigos (em Português ou Espanhol) que possam contribuir para o progresso da Educação Matemática ou para a troca de experiências e ideias entre pesquisadores, educadores e professores de Matemática.

As propostas de *artigo* ou *relatos de experiência* devem conter Título (em português e inglês), Nome do(s) autor(es), Resumo de aproximadamente 100 palavras (em português e inglês) e até 5 palavras-chave, instituição a que está vinculado o autor, endereço, telefone, fax e endereço postal e eletrônico. O arquivo do artigo deve conter entre 25000 e 30000 caracteres (com espaço) e o do relato 10000 e 15000 caracteres. As *resenhas* devem conter 2 páginas no máximo. O texto deverá ser submetido somente através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), <http://www.ufrrj.br/seer/index.php/gepem>. Na submissão o autor deverá enviar um documento atestando que o artigo não foi submetido a outro periódico. O modelo está no Portal do Gepem.

As *referências bibliográficas* devem estar de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023/2002), por exemplo:

Para livros: SOBRENOME, prenome (abreviado) / **Título**: subtítulo.

Local: Editora, ano.

Para periódicos: SOBRENOME, prenome (abreviado) / Título. Nome do periódico, local, v., n., **página inicial**, página final (ex.: p.2-17), ano:

Para artigos em meio eletrônico (CD-ROM, online etc.):

SOBRENOME, prenome / **Título**. Local, (volume, número etc), ano. Meio (disquete, CD-ROM, endereço disponível na rede, data de acesso etc).

Citações: as transcrições com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

As notas de rodapé devem vir ao longo do artigo e recomendamos que sejam evitados identificações de autoria ao longo do texto. Podem ser enviadas propostas em português ou espanhol. Cada trabalho será examinado pela Comissão Editorial e pelos Consultores, a quem os trabalhos são enviados sob anonimato. Os trabalhos refletem a opinião dos autores.

O GEPEM também pode auxiliar os autores na elaboração de seus textos. No entanto, a versão final do material enviado passará pela análise e avaliação dos consultores.



## Editorial

Este é o nosso Boletim referente ao primeiro semestre de 2011. Alguns aspectos históricos da Álgebra, o relatório de Estágio Supervisionado, o conceito de Grupo, as Equações Diofantinas Lineares, os nexos conceituais do número, a Matemática produzida com o ciberespaço, episódios da História do Gepem e o uso da escrita, de padrões ou de temas geradores em aulas de matemática, são temáticas abordadas pelos articulistas, pesquisadores brasileiros e portugueses.

Iniciamos com a pesquisadora *Maria Laura Magalhães Gomes*, que argumenta em favor de se considerar os dois conjuntos de estágios por ela apresentados para uma reflexão acerca do ensino da Álgebra na Educação Básica. O primeiro conjunto refere-se à expressão das ideias algébricas e o segundo diz respeito à ocorrência de quatro fases conceituais.

No segundo artigo *Christian James de Castro Bussmann e Angela Marta Pereira das Dores Savioli* apresentam os conhecimentos mobilizados por estudantes do final de um Curso de Licenciatura em Matemática ao resolverem problemas envolvendo grupos. Os conhecimentos foram, em sua grande maioria, de caráter operacional e a concepção estrutural apareceu, de leve, em algumas questões.

O terceiro artigo, de autoria de *Wagner M. Pommer* defende a relevância do uso de situações variadas para o estudo das Equações Diofantinas Lineares, valorizando aspectos fundamentais da Teoria Elementar dos Números para o ensino de Matemática no ensino médio.

*Bruno Rodrigo Teixeira e Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino* são os autores do artigo seguinte. Eles se utilizam das narrativas de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática de uma universidade pública a respeito da elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado. Sua elaboração fomentou reflexões e avaliações acerca de elementos da prática docente vivenciada durante o Estágio, enriquecendo a formação inicial e, o desenvolvimento de uma escrita discursiva acerca da Matemática e de situações que envolvem seus processos de ensino e de aprendizagem.

No quinto artigo, *Denilson José Seidel, Lucas Vanini e Maurício Rosa*, promovem uma discussão sobre a matemática que é produzida com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), particularmente, sobre o processo de resolução de um problema com o ciberespaço acerca do cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). Concluindo a seção de artigos *Maria do Carmo de Sousa e Wilson Pereira de Jesus* discutem os nexos conceituais na formação do conceito de número, aspectos socioculturais, históricos e filosóficos e os possíveis obstáculos à formação de tal conceito.

Três relatos de experiências enriquecem este fascículo. No primeiro, *Jaqueline de Moraes Costa e Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro* relatam sobre uma intervenção orientada ao uso de tema gerador. As professoras verificaram que a implementação proporcionou um enfoque interdisciplinar na abordagem dos conteúdos e uma maior interação dos alunos com os objetos do conhecimento. No segundo relato *Reginaldo Fernando Carneiro e Ana Paula Gestoso de Souza*, a partir de uma intervenção didática sobre polígonos explorando a leitura e a escrita, constataram uma real participação dos estudantes, o que não era usual até então. Fechando a seção de inovação e relatos as professoras *Teresa Pimentel e Isabel Vale* apresentam uma experiência de um programa de formação continuada, em torno do tema dos Padrões. Além da capacidade transversal, a temática dos Padrões é um componente importante do pensamento matemático.

No semestre em que **o Gepem completa 35 anos** de atuação em prol da Educação Matemática é importante comemorar. Sendo assim, mais uma vez apresentamos um artigo histórico-comemorativo onde as pesquisadoras *Ana Lucia Vaz da Silva, Andreia Carvalho Maciel Barbosa e Dora Soraia Kindel* narram depoimentos e ações que registram episódios da história inédita do Gepem.

Finalizando, o doutorando *Silvio César Otero-Garcia* resenha-nos sobre a dissertação intitulada *A Disciplina de Análise Matemática na Formação de Professores de Matemática para o Ensino Médio* (BOLOGNEZI, 2006). Mais uma vez somos gratos à UFRRJ pelo financiamento deste número impresso e à FAPERJ pelo auxílio para a sua diagramação.

Convidamos você a conferir e aproveitar bem a sua leitura!

Os Editores